



## PREVALÊNCIA DOS CASOS DE SUICÍDIOS NO PERÍODO DE 2016 A 2018 NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

Miguel Cazura Ferreira Soares<sup>1</sup>, Emanuele Janoca Franca<sup>1</sup>, Izabela Teixeira Melo Camurça<sup>1</sup>, Helton Delgado Camurça Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho FIMCA

<sup>2</sup> Pós-graduado em Medicina Intensiva e Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho FIMCA

**Introdução:** O suicídio é o ato de ceifar voluntariamente a própria vida sendo um acometimento complexo e universal, tornando-se um grave problema de saúde pública. Para estabelecer estratégias e desenvolver as políticas públicas para o enfrentamento do suicídio, faz-se necessário conhecer os perfis dos óbitos por suicídio no município de Porto Velho/RO. **Objetivo:** Analisar a prevalência e os meios de execução dos suicídios que acometem a população do município de Porto Velho/RO. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal analítico seccional através do banco de dados do Instituto Médico Legal (IML) de Porto Velho/RO, no período de 2016 a 2018. Tem-se como fator de inclusão: óbitos considerados suicídios, por lesões autoprovocadas intencionalmente e critério de exclusão: dados sobre pessoas que tentaram cometer suicídio sem êxito letal no período do estudo. Evidenciando os resultados dependente das variáveis: faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade, ocupação, e além dos meios de execução. **Resultados:** Foram analisados 125 óbitos por suicídio nos quais identificou-se uma maior prevalência em indivíduos do sexo masculino com uma taxa de 79,20% quando comparado ao sexo feminino com 20,80%. Concomitante a isso, notou-se que o Meio Físico-Químico foi preterido para o ato em 74,40% dos casos acompanhado pelo instrumento de enforcamento. No que tange a raça/cor a mais prevalente é a parda com 60,80%. Além disso, os indivíduos na idade escolar corresponderam a 53,60%, enquanto os de ensino superior completo apareceram em 7,20%. Evidenciando que quanto menor a escolaridade maiores as chances de suicídio. Essa interpretação é comprovada pelas ocupações de maiores prevalências: estudantes com taxa de 11,20%, e serviços gerais 8,8%. Avaliando a faixa etária percebe-se maior predomínio de suicídios nos jovens entre 19 a 25 anos com 21,60%. Paralelamente constatou-se que  $\geq 60$  anos obtiveram 8%, bem como,  $\leq 18$  anos evidenciou 10,40% dos casos, demonstrando que o suicídio acomete todas as faixas etárias. **Conclusão:** Portanto concluem-se que o suicídio é uma epidemia silenciosa que ocorre predominantemente em indivíduos do sexo masculino, pardos, com menor escolaridade no qual acomete todas as faixas etárias. Considera-se necessário um planejamento com estratégias eficazes para a prevenção do suicídio, no âmbito da gestão em saúde, com ações Inter setoriais, garantindo a assistência integral, bem como minimizando os fatores de risco, considerando as especificidades que compõem aos grupos mais vulneráveis.

**Palavras-chaves:** Suicídio, saúde mental, Porto Velho/RO.

**DOI:** <https://doi.org/10.37157/fimca.v8i3.411>